



LTA100746 – Políticas Linguísticas

Carga horária: 60h

Créditos: 04

OPTATIVA – Linha B - Estudos da Língua(gem)

Ementa

Estudo da história e da epistemologia da política linguística. Abordagem dos fundamentos e práticas da planificação linguística, com destaque para a política linguística crítica. Análise de estudos sobre políticas linguísticas no Brasil e no Sul Global, envolvendo línguas indígenas, africanas, de refugiados e imigrantes, línguas de sinais, línguas adicionais e políticas de ensino de línguas estrangeiras. Discussão das políticas de internacionalização do ensino superior.

Bibliografia / Fontes

- ANUNCIAÇÃO, R. F. M. A língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de “Português como Língua de Acolhimento”. **Revista X**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 35-56, 2018.
- BLANCHET, P. Gouverner les langues. **Les politiques linguistiques**. Paris: Presses Universitaires de France, 2006.
- BUCKNER, E.; STEIN, S. What counts as internationalization? Deconstructing the internationalization imperative. **Journal of Studies in International Education**, v. 24, n. 2, 2020.
- CALVET, L.-J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola, 2007.
- CUNHA, P. B.; SANTOS, M. F. et al. Política linguística e ensino de língua: problematizações decoloniais racializadas sobre o monolingüismo na formação docente. **Revista da ABPN**, v. 14, p. 478-499, 2022.
- CÂNDIDO, M. D.; SANTOS, C. S.; MAMANI, S. M. Políticas linguísticas para línguas adicionais na BNCC: contribuições para a formação de professores. **Revista X**, v. 15, n. 5, p. 101-122, 2020.
- GOMES ALMEIDA, W.; CRUZ-SANTOS, A. Educação bilíngue para surdos no Brasil e em Portugal: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 35, n. 2, p. 332-355, 2022. DOI: 10.21814/rpe.21270. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/21270>. Acesso em: 4 mar. 2025.
- GONÇALVES, M. G.; CRISTÓFARO SILVA, T. Políticas linguísticas para línguas indígenas no Brasil. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- GRIN, F. **Language policy evaluation and the European Charter for Regional or Minority Languages**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2003.
- GUIMARÃES, F. F.; FINARDI, K. R.; CASOTTI, J. B. C. Internationalization and language policies in Brazil: what is the relationship? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 19, n. 2, p. 295-327, 2019.
- GUIMARÃES, R. M.; PEREIRA, L. S. M. M. Mapeamento dos estudos sobre políticas linguísticas e internacionalização no Brasil: uma selfie. **Fórum Linguístico**, v. 18, n. 1, p. 5596-5617, 2021.
- KNIGHT, J. Internacionalização da educação superior: conceitos, razões e marcos de referência. In: KNIGHT, J. **Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios**. São Leopoldo: Oikos, 2020.
- KNIGHT, J. **Updating the definition of internationalization**. 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/95413857/Updated_Definition_of_Internationalization. Acesso em: 8 mar. 2025.
- KUMARAVADIVELU, B. A linguística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, P. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

LAGARES, X. C. **Qual política linguística?** Desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018.

LIMA FIGUEIREDO BENÉ BARBOSA, K. M.; ROCHA SAMPAIO, S. M. A globalização se escreve no plural? Reflexos da internacionalização e globalização no ensino superior. **NUPRI Working Paper**, n. 18, São Paulo: Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (NUPRI), 2022.

LORA, A. C.; SKODOWSK, S. P.; PASSON, T. P. Políticas linguísticas no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista de Estudos de Cultura**, São Cristóvão, v. 9, n. 23, 2024. DOI: 10.32748/revec.v9i23.20569. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/20569>. Acesso em: 5 mar. 2025.

LUDWIG, C. R. Reforma do Ensino Médio: política linguística negativa sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Porto das Letras**, v. 5, n. 3, 2019.

MAGALHÃES, C.; RAMOS, R.; SANTOS, G. Política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes: um estudo de revisão sistemática de literatura (2016-2021). **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 138-158, 2023.

MAKONI, S. **Deconstructing the discourses about language in language planning in South Africa**. 2012.

MAKONI, S.; PENNYCOOK, A.; SEVERO, C. G. Desinventando e reconstruindo línguas. **Working Papers em Linguística**, v. 16, n. 2, 2015.

MOITA LOPES, L. P.; MACHADO, A. R. (orgs.). **Políticas linguísticas e educação linguística no Brasil: novas perspectivas**. Campinas: Pontes, 2021.

MÜLLER DE OLIVEIRA, G. **Diversidade linguística e direitos linguísticos no Brasil**. Brasília: IPOL, 2012.

OLIVEIRA, G. M. Políticas linguísticas: uma entrevista com Gilvan Müller de Oliveira. **ReVEL**, v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: <http://www.revel.inf.br>.

PINTO, J. P. Da língua-objeto à práxis linguística: desarticulações e rearticulações contra-hegemônicas. **Linguagem em Foco**, v. 2, n. 2, 2010.

RAJAGOPALAN, K. Política linguística: do que é que se trata, afinal? In: NICOLAIDES, C. et al. (org.). **Política e políticas linguísticas**. Campinas: Pontes, 2013. p. 19-42.

RAJAGOPALAN, K. Políticas públicas, línguas estrangeiras e globalização: a universidade brasileira em foco. In: ROCHA, C. H.; BRAGA, D. B.; CALDAS, R. R. (org.). **Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: desafios em tempos de globalização e internacionalização**. Campinas: Pontes, 2014.

REAGAN, T. **Language policy and planning for sign languages**. Gaullaudet: Gaullaudet, 2010.

RIBEIRO DA SILVA, E. A pesquisa em política linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 52, n. 2, p. 289-320, jul./dez. 2013.

RICENTO, T. **An Introduction to Language Policy: Theory and Method**. Malden: Blackwell, 2006.

SANTOS, N.; NASCIMENTO, G.; ALOMBA RIBEIRO, M. D. Nexos de internacionalização e língua inglesa à luz do paradigma do racismo epistêmico: o caso do Future-se. **Revista X**, v. 16, n. 6, p. 1528-1551, 2021.

SEVERO, C. G. **Política linguística e questões de poder**. Alfa, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 451-473, 2013.

SEVERO, C. G. Uma visão panorâmica das políticas linguísticas no Brasil: construindo diálogos. **Revista da Academia Brasileira de Letras**, v. 94, p. 11-22, 2018. Disponível em: http://www.academia.org.br/sites/default/files/publicacoes/arquivos/revista_brasileira_4_para_internet.pdf.

SPOLSKY, B. **Language Policy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

WITCHES, P. H. Políticas de línguas de sinais: a inclusão linguística numa perspectiva transnacional. **Travessias Interativas**, São Cristóvão, v. 10, n. 22, p. 352-365, jul./dez. 2020.



